



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

| CPI - PIRATARIA             |                   |                   |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| EVENTO: Reunião Ordinária   | Nº: 0149/04       | DATA: 16/03/04    |
| INÍCIO: 15h39min            | TÉRMINO: 15h55min | DURAÇÃO: 00h16min |
| TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h16min | PÁGINAS: 6        | QUARTOS: 4        |

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Discussão sobre procedimentos e oitivas posteriores.

OBSERVAÇÕES

Há intervenção inaudível.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Obrigado a todos pela presença. O último foi o Deputado Marcos Abramo, a quem também agradeço pela presença. Tendo dado *quorum*, vamos abrir a sessão da Comissão da Pirataria, lembrando que, no dia 23, expira-se o prazo para a finalização da CPI, e estamos fazendo mais um pedido de prorrogação de dois meses. Em discussão.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** – Não, Sr. Presidente, quero primeiro enaltecer o trabalho da CPI, agradecer à Polícia Federal, que, apesar de estar em greve, ajudou-nos muito em São Paulo semana passada e permitiu que lá realizássemos o trabalho de ouvirmos o nosso Juiz Rocha Mattos. Quero mais uma vez aqui registrar meu desapontamento ao ver uma pessoa, daquele nível, querer fazer dos Deputados e da CPI um palco para mostrar seus conhecimentos jurídicos e, com certeza, os conhecimentos que ele tem também de se desviar das regras jurídicas para praticar o crime pelo qual está sendo acusado. Saí de lá convencido realmente de que aquela audiência foi muito importante e temos que avançar. Há vários trabalhos em andamento. Nós temos aí o trabalho de CDs — para o qual V.Exa. está marcando uma reunião —, cujo projeto precisa ser concluído. Nós temos o trabalho dos computadores. Ontem, estive na Câmara americana discutindo o problema do setor de tecnologia. Pediram-nos uma série de outros espaços para debater informações que fossem incluídas no relatório. E temos vários setores em que já estamos trabalhando aqui, como a bebida, o cigarro e outras coisas para concluir o relatório. Quero apoiar o pedido de V.Exa. para que sejam prorrogados os trabalhos desta CPI. Lembro apenas que houve pedidos de outros Deputados para que inicialmente prorrogássemos a CPI, se não me engano, por 45 dias, o que seria até o dia 6 ou 9 de maio. E que então, se possível, mudássemos o requerimento para esse dia. Então, quero só entender se vamos aprovar a prorrogação por 60 dias ou se já vamos aprovar aquela data inicial e, depois, futuramente, caso seja necessário, prorrogaremos mais ainda então. Peço esclarecimento ao Secretário para saber do Sílvio como é o procedimento que se deve encaminhar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – V.Exa. tem razão. Eu conversei com o Presidente da Câmara. Ele me falou que fizesse assim e o Josias assinou assim — conversei também com o Josias —, no sentido de dar flexibilidade ao



Presidente da Câmara para que desse 45, 50 dias, dependendo do prazo de finalização do relatório. Ele preferiu que se fizesse assim.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** – Então, V.Exa. tem meu apoio. Realmente, precisamos que seja prorrogada esta CPI para que possamos concluir as pendências que têm, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Os Deputados que aprovam a prorrogação da CPI, permaneçam como estão. Aprovada por unanimidade. Está aberta a palavra. Algum Deputado quer fazer uso da palavra? Deputado Josias Quintal.

**O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL** – Sr. Presidente, creio que os assuntos tratados nos trabalhos da CPI em São Paulo, na última sexta-feira, esgotaram-se na própria sessão. Mas gostaria de frisar mais uma vez — e isso nós falamos por ocasião de entrevistas — que o episódio do Juiz Rocha Mattos deve levar a sociedade brasileira, a classe política e o próprio Judiciário a uma reflexão acerca do comportamento, dos desvios de conduta cada vez mais freqüentes no âmbito do Judiciário. O Juiz Rocha Mattos vinha há mais de uma década praticando atos ilícitos e não se pode imaginar que alguém, no cargo que ele exercia, praticasse esses atos sem que o Judiciário tomasse conhecimento. Então, isso, no mínimo, nos deixa a impressão de que os mecanismos de controle do Judiciário são falhos. Neste momento em que a proposta de votação acerca do controle externo do Judiciário toma corpo, essa questão se torna cada vez mais polêmica, acho que um episódio como esse enfraquece a postura daqueles que defendem o Judiciário com relação ao controle externo. Inadmissível que juízes no exercício do cargo pratiquem tantas infrações como Rocha Mattos e não sejam alcançados pela própria instituição. Quero deixar isso registrado aqui mais uma vez. Falamos, naquela oportunidade, demos entrevistas e eu quero deixar mais uma vez isso muito claro. A postura do juiz diante dos Parlamentares foi de bastante arrogância, ou melhor, ele tentou ser arrogante. Ele é irreverente por natureza, a gente percebe isso, e tentou adicionar certa arrogância, o que mostra, no mínimo, a certeza muito grande na impunidade. Então, a punição dele, pelo próprio órgão a que pertence, deve ser exemplar. Deixamos isso muito claro e esperamos agora que o Judiciário seja rápido no tratamento dessa questão e haja de maneira exemplar, porque, o que está em



juízo, tenho certeza absoluta, não é apenas o caso daquele juiz, mas o próprio Judiciário, em razão desse fato e de outros mais. Então, que fique registrada essa minha observação, nesta ocasião.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Obrigado, Deputado Josias Quintal. Deputado Carlos Alberto Leréia, V.Exa. assinou a lista de presença? E V.Exa., Deputado Júlio Redecker, assinou? Olhem, vamos ouvir aqui, na próxima quinta-feira, o Sr. Law Kin Chong. Quinta-feira, dia 18, aqui.

*(Intervenção inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) - Está bem. Nós tomamos a precaução de não avisar antes, porque ele não havia sido intimado. Agora, ele já foi intimado. Esse negócio do Law é algo que nós devemos prestar bastante atenção. O Sr. Law tem relação com o juiz. O Deputado Josias acabou de falar isso. Esse Law tem relações estreitas com o Delegado Beline.

**O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL** – Eu espero que o Law mais uma vez não consiga, das instâncias superiores da Justiça brasileira, liminar para que a mídia não acompanhe seu depoimento. É bom lembrar que, das últimas vezes, o Law conseguiu. Ele entrou com mandado de segurança e conseguiu liminar.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – É. Sobre isso, nos informa o Presidente da Casa que aqui a *TV Câmara* pode transmitir. Há esse entendimento. A Deputada Laura Carneiro confirma isso. Mas mostra que ele é poderoso. Uma juíza chegou a me dizer em São Paulo que o Law era blindado. Imaginem um juiz dizer isso. O Law Kin Chong tem, em São Paulo, um *shopping* que só vende ilegalidade. Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO JOSIAS QUINTAL** – Talvez, diante do noticiário envolvendo Law posterior à nossa audiência, essas informações tenham chegado ao tribunal e o Ministro Pelosi não conceda mais uma vez uma liminar a esse cidadão, a esse sujeito.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Direito de imagem de um homem que é considerado o maior contrabandista do Brasil! Vamos avançar também na questão dos CDs, que são, em São Paulo, dominados por uma grande máfia, também chinesa, que importa e contrabandeia CDs. Todo esse pessoal é muito ligado. Mas esses chineses até agora se recusaram a prestar depoimento



porque dizem que não falam português, apesar de estarem, alguns deles, até há 10 anos no Brasil. Dizem que não falam português! É um absurdo! Devemos tomar medidas em relação a esse pessoal — depois de 10 anos aqui no Brasil!

**A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO** – Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Então... Perdão. Deputada Laura Carneiro.

**A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO** – Sobre isso, V.Exa. pode intimá-los e, ao mesmo tempo, pedir à Assessoria de Relações Internacionais da Casa ou até do Senado que ceda um servidor que possa servir como intérprete, ou V.Exa. pode requerer da Embaixada da China um intérprete, para o mesmo dia da intimação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Vamos requerer tudo para não deixar esse pessoal de fora pelo simples fato de eles alegarem que não falam português. Eles falam português. Não é possível que uma pessoa com 10 anos em São Paulo, 10 anos de Brasil, não fale português.

**A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO** – Mesmo que não fale, chame um intérprete.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Tendo sido distribuída cópia da ata da 37ª Reunião a todos os Srs. Deputados presentes, indago da necessidade da sua leitura.

**A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO** – Pela ordem, Sr. Presidente, peço a dispensa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Obrigado. Dispensada a leitura. Não havendo quem queira usar... Em votação. Quem aprova a ata, permaneça como está. Segunda-feira, a Mesa Diretora, composta pelo Deputado Josias Quintal, o Deputado Júlio Lopes, o Deputado Julio Semeghini, que é o segundo Vice-Presidente — além deles, a Deputada Vanessa ou a Deputada Laura... não vão poder ir? —, vai em delegação aos Estados Unidos. É uma viagem curta, a convite do Congresso americano. Vamos na segunda-feira, viajamos dois dias, ficamos dois dias lá e voltamos em dois dias para cá. Quer dizer, é uma reunião de trabalho, para a qual estamos dando muita importância. Amanhã, o Itamaraty vem para cá, para conversarmos um pouco, para que também falemos de biopirataria aos americanos.



Não só de pirataria de produtos eletrônicos, mas também de pirataria das nossas riquezas nacionais, que muitas vezes são utilizadas. Nós vamos pedir o apoio, portanto, do Itamaraty para que nos dê suporte para essa discussão em Washington.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO LOPES** – Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Pois não.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO LOPES** - Não sei se os nobres colegas e o Presidente mesmo receberam a notícia ou leram ontem no *JB* que o Brasil não foi, enfim, rebaixado na condição de combate à pirataria, como um País pirata, em função da atuação da CPI da Pirataria. Preservou-se sua condição em função da atuação da CPI da Pirataria. Enfim, esse registro foi feito na Organização Mundial do Comércio.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Para mim, é uma novidade, absoluta novidade. Eu leio todos os dias o *Jornal do Brasil*, só não li o de ontem, exatamente... é a tal coisa, ninguém tropeça em montanha, não é? Não havendo mais quem queira falar, acho que essa colocação do Júlio Lopes é extremamente importante, a qual eu gostaria que desse conhecimento aos Deputados. Deputada Laura.

**A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO** – Sr. Presidente, primeiro, peço desculpas a V.Exa. e aos nobres pares por não poder estar na viagem da semana que vem, mas, infelizmente, certas opções na vida a gente tem que fazer. Dia 25 é aniversário da minha filha e eu não seria capaz de passar dois dias e gastar uma fortuna, prefiro estar... Pois é, dois dias em Washington seria criminoso, então, eu tive que optar pela família.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Lamentamos sua ausência.

**A SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO** – Eu sei que V.Exa. lamenta, mas, por outro lado, quero parabenizar a Comissão. O que o Deputado Júlio Lopes levanta é algo absolutamente importante, quer dizer, não foi uma ação governamental, do Poder Executivo, que fez com que nós não caíssemos do *ranking*, mas uma ação do Poder Legislativo. Sr. Presidente, V.Exa. tem que divulgar isso. É absolutamente importante o trabalho desta CPI e esse reconhecimento é necessário, para que todos os membros saibam e a Nação



brasileira que o Parlamento cumpre seu papel investigativo no momento em que, infelizmente, nem sempre se quer a investigação. De qualquer maneira, quero parabenizar V.Exa. e, parabenizando V.Exa., parabenizo todos os senhores membros. Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Medeiros) – Obrigado, Deputada, muito importante, muito obrigado. Lamentamos muito sua ausência e a ausência da Deputada Vanessa, porque é o aspecto feminino que faltará. São duas Deputadas reconhecidamente combativas. Nunca gostaria de ser interrogado por essas duas Deputadas, porque elas são... não é verdade? E dou por encerrada a reunião. Muito obrigado a todos.